

Guia de Sugestões para Melhorias no Processo de Ingresso dos Cursos Técnicos do IFSC



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA (RFEPT)
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL (PROFEPT)

Produto Educacional: Guia de Sugestões para
Melhorias no Processo de Ingresso dos Cursos Técnicos
do IFSC

Categoria: Desenvolvimento de material didático e
instrucional

Público: Pró-Reitoria de Ensino; Departamento de
Ingresso; Diretoria de Ensino; Chefe do Departamento de
Ingresso e Equipe de TI;

Objetivo: Orientar a gestão acerca da necessidade de
atualizações visando melhorias no processo de ingresso
nos cursos Técnicos do IFSC, com intuito de orientar e
direcionar os candidatos que são público alvo da política
de cotas.

Autores:

MARINA REGINA VELOSO ESTEVES
PROF. DR. ADRIANO LARENTES DA SILVA

Florianópolis/SC
2024



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
BARREIRAS E DIFICULDADES.....	7
SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	9
1 EDITAL.....	11
1.1 Edital com linguagem simples, design didático e intuitivo.....	11
1.2 Versão resumida do edital.....	12
1.3 Edital em Libras.....	13
1.4 Edital em formato de áudio.....	14
1.5 Necessidades educacionais especiais que não se enquadram na cota PCD.....	14
1.6 Alteração das legendas das categorias de cotas.....	15
2. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO.....	17
2.1 Cadastro e através da plataforma pública "MeuGov".....	17
2.2 Possibilitar alterações na inscrição ao longo do período de inscrição.....	17
2.3 Direcionar o candidato para a leitura dos documentos sobre o processo.....	18
2.4 Confirmação da leitura do edital.....	18
2.5 Documentos para matrícula no comprovante de inscrição.....	19
2.6 Categoria de cota no comprovante de inscrição.....	20
2.7 Validação de dados no preenchimento do formulário de inscrição.....	21
2.8 Orientações dentro do formulário de inscrição.....	22
3. MATRÍCULA.....	24
3.1 Requerimento para comprovação de renda online.....	24
3.2 Declarações para matrícula em formato online.....	25
4. MATERIAL DE APOIO E ORIENTAÇÃO.....	27
4.1 Disponibilização de vídeos explicativos.....	27
4.2 Disponibilização de guias didáticos.....	27
5. DESBUROCRATIZAÇÃO DO PROCESSO.....	28
5.1 Adaptação do cronograma de ingresso.....	28
5.2 Utilização do CADÚnico para a comprovação de renda.....	29
5.3 Reclassificação de candidatos cotistas com processo indeferido.....	29
5.4 Agilidade no cancelamento de matrícula.....	30



6. APOIO PRESENCIAL E ONLINE.....	31
6.1 Incentivo ao uso de atendimento presencial.....	31
6.2 Comissão de análise de renda disponível para atendimento durante a matrícula.....	31
7. CAPACITAÇÃO E MOTIVAÇÃO DA COMISSÃO.....	33
7.1 Orçamento para capacitação de membros da comissão.....	33
7.2 Capacitação contínua para servidores.....	33
7.3 Incentivo para participação nas comissões.....	34
7.4 Projetos com tema Ações Afirmativas.....	35
CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS.....	38



APRESENTAÇÃO

Prezados,

Este guia foi elaborado como proposta de produto educacional desenvolvido a partir da pesquisa intitulada **“A INCLUSÃO EXCLUDENTE DOS INGRESSANTES COTISTAS NOS CURSOS TÉCNICOS DO IFSC CÂMPUS ITAJAÍ”** no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional (ProfEPT).

As ações afirmativas são políticas públicas destinadas a grupos sociais historicamente discriminados, como negros, pessoas com deficiência e de baixa renda. No Brasil, a Lei n. 12.711/12, conhecida como "Lei de Cotas", estabelece a reserva de vagas em instituições públicas de ensino superior e técnico para estudantes de escolas públicas. Nos últimos 12 anos, essa legislação trouxe mudanças significativas no processo de ingresso do IFSC, exigindo mudanças na distribuição de vagas, adaptações nos editais e formulário de inscrição.

A pesquisa, de natureza básica, teve como foco analisar os motivos que levam candidatos a se inscreverem de forma incorreta nas vagas reservadas para estudantes de escolas públicas nos cursos técnicos do IFSC Câmpus Itajaí. O estudo de caso envolveu entrevistas com servidores que participam diretamente do processo de ingresso e matrícula, incluindo as equipes da Secretaria e do Registro Acadêmico. Foram analisados os casos de candidatos que tiveram suas matrículas canceladas entre os semestres de 2020/2 e 2022/2, devido ao não cumprimento dos requisitos estabelecidos para as vagas do sistema de cotas.

A contribuição da autora, com mais de cinco anos de experiência como coordenadora de Registro Acadêmico, foi fundamental para a formulação das sugestões propostas. A pesquisa também envolveu uma análise dos portais de ingresso de outros Institutos Federais, como o Instituto Federal Catarinense (IFC), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP),



com o objetivo de identificar boas práticas que pudessem ser adaptadas e aplicadas ao contexto do IFSC.

Os dados obtidos nas entrevistas com os servidores revelam que um dos maiores desafios enfrentados pelos candidatos é a complexidade dos processos de inscrição e matrícula, especialmente para aqueles que concorrem às vagas reservadas pelas políticas de cotas. Entre as dificuldades relatadas destacam-se, entender os critérios de elegibilidade, organizar a documentação necessária e os procedimentos corretos a seguir, resultando em equívocos que frequentemente levam ao cancelamento da matrícula. Para solucionar esses problemas, foram sugeridas melhorias nos materiais de apoio, nos formulários, nos atendimentos (presencial e remoto), na comunicação institucional, nos procedimentos de desburocratização e na capacitação das comissões envolvidas no processo de ingresso.

As sugestões apresentadas refletem a necessidade de facilitar o acesso dos candidatos cotistas às informações e de garantir que o processo de inscrição seja o mais claro e eficiente possível. Com as recentes mudanças na legislação de cotas, especialmente a Lei nº 14.723/2023, torna-se ainda mais necessário revisar e atualizar as práticas institucionais para assegurar que todos os candidatos tenham as mesmas oportunidades e que as vagas reservadas sejam preenchidas de forma justa e transparente.

Esse material tem como público alvo a gestão do IFSC, especificamente a Pró-Reitoria de Ensino e o Departamento de Ingresso.



BARREIRAS E DIFICULDADES

Com base na análise das entrevistas realizadas com os servidores do Registro Acadêmico e da Secretaria do Câmpus Itajaí, foi possível identificar diversos desafios e barreiras enfrentados pelos candidatos cotistas durante o processo de inscrição e matrícula no IFSC. As entrevistas foram gravadas e transcritas, e, após a transcrição, foi realizada uma síntese das respostas, considerando todas as dificuldades levantadas pelos entrevistados que os candidatos enfrentam ao realizar a inscrição para as vagas reservadas pelo sistema de cotas.

INSCRIÇÃO

Tecnologia e Acesso

- Mudança na cultura de atendimento, com menos interações presenciais;
- Site do IFSC e editais difíceis de navegar;
- O processo de inscrição é realizado predominantemente online através de um formulário de ingresso;
- O formulário de inscrição não tem crítica dos dados;
- O formulário de inscrição possui informações socioeconômicas desvinculadas das questões de cotas.

Complexidade e Clareza da Informação

- Muitos candidatos não estão familiarizados com o edital (esse formato de documento é complexo);
- Complexidade do edital que agrupa informações de vários campi e cursos, tornando a navegação e entendimento difíceis;
- Falta de clareza nas informações disponíveis online;
- Dificuldade em entender os conceitos;
- Falta de materiais de apoio claros e específicos que ajudem a evitar erros desde o início do processo;
- Candidatos têm dificuldade em entender os diferentes tipos de cotas (escola pública, renda inferior, PCD, preto, pardo, indígena).
- Falta de entendimento de como é calculada a renda per capita.

Procedimentos e Requisitos

- Procedimentos rigorosos que não permitem correção de erros após certos prazos.
- Candidatos PCD se inscrevem sem ter o laudo médico e vão procurar a consulta no período de matrícula e às vezes não há tempo hábil.
- Inscrição equivocada em cotas de PCDs por candidatos que não atendem aos critérios específicos.



MATRÍCULA

Tecnologia e Acesso

- Dependência de atendimento remoto (telefone, e-mail) que pode ser insuficiente para resolver dúvidas complexas.
- O sistema de envio de documentos para matrícula é inadequado pois possui muitas limitações (Lime Survey).
- As bancas de heteroidentificação de forma online na época da pandemia dificultavam por conta da iluminação ou qualidade da internet que a pessoa tem pode dificultar bastante.
- A matrícula online diminui o contato pessoal, levando a mais erros.

Complexidade e Clareza da Informação

- Dificuldade em localizar e entender quais documentos são necessários para matrícula (comprovantes de renda, declarações específicas, histórico escolar).
- Falta de clareza de que se o candidato não tem documento necessário para matrícula, na inscrição ele já não deveria optar pelo sistema de cotas.
- Dificuldade em obter ajuda imediata e personalizada.
- Frustração e decepção entre os candidatos que não compreendem as razões de sua desqualificação.

Procedimentos e Requisitos

- Burocracia excessiva e formulários complexos.
- Falta de um sistema que filtra automaticamente inscrições indevidas ou incorretas.
- Cancelamento da matrícula do cotista sem a possibilidade dele retornar para o final da lista para concorrer como um candidato de ampla concorrência.
- Alguns resultados das cotas são publicados após o candidato já frequentar as aulas, é complicado tirar um aluno participando da turma, que já tem uma expectativa, que já fez amizades.
- Enviam os documentos online incompletos e a informação via e-mail fica truncada.



SUGESTÕES PARA MELHORIAS

A seguir, são apresentadas as sugestões de melhorias a serem implementadas no processo de ingresso dos cursos técnicos do IFSC, com o propósito de facilitar a compreensão dos candidatos para o acesso às vagas. As recomendações visam orientar os candidatos na leitura do edital e no preenchimento do formulário de inscrição de maneira mais assertiva, além de garantir o envio correto da documentação necessária para a matrícula. Dessa forma, busca-se assegurar que os requisitos previstos no edital para a ocupação das vagas reservadas aos cotistas sejam atendidos de forma consciente e adequada.

Essas sugestões foram elaboradas com base em entrevistas realizadas com servidores do Registro Acadêmico e da Secretaria Acadêmica do Câmpus Itajaí, cuja experiência prática no processo de ingresso foi fundamental para a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos candidatos. A contribuição da autora, com mais de cinco anos de atuação como coordenadora de Registro Acadêmico, também foi essencial na formulação dessas sugestões, combinando conhecimento técnico e vivência institucional. Além disso, para embasar as propostas e ampliar a análise, foram estudados os portais de ingresso de outros Institutos Federais, como o Instituto Federal Catarinense (IFC), o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), com o objetivo de identificar boas práticas e soluções que possam ser adaptadas e aplicadas ao IFSC.

Para garantir uma organização clara e estruturada das sugestões, o texto foi organizado em tópicos que seguem a sequência lógica dos procedimentos de ingresso, começando pelos editais. O **Edital** é o primeiro documento que o candidato precisa conhecer para participar do processo de ingresso. Nele, estão contidas informações importantes, como o cronograma das etapas, a distribuição de vagas e as regras que orientam o processo de inscrição nos cursos técnicos do IFSC. A compreensão adequada deste documento é



fundamental, pois ele serve como guia inicial para o candidato, permitindo que ele siga corretamente todas as etapas do processo seletivo.

Na sequência, estão as sugestões específicas para a melhoria do **Formulário de Inscrição**, com a proposta de inserção de instruções claras e detalhadas em cada etapa do preenchimento. O foco principal dessas melhorias é assegurar que os candidatos compreendam plenamente os requisitos para ocupação das vagas reservadas, minimizando erros comuns no preenchimento e, conseqüentemente, evitando cancelamentos de matrículas devido ao não cumprimento das exigências.

Além disso, foram abordadas questões relacionadas à **Matrícula**, com sugestões para simplificar e agilizar o processo, garantindo que os candidatos possam concluir suas matrículas de maneira eficiente. No que diz respeito ao **Material de Apoio e Orientação**, foram propostas a criação de vídeos explicativos e guias didáticos que auxiliem os candidatos em todas as etapas do processo seletivo, desde a inscrição até a matrícula, proporcionando um suporte mais claro e acessível.

Quanto à **Desburocratização do Processo**, as sugestões visam reduzir o tempo e a complexidade das etapas burocráticas, especialmente no que tange à análise de documentos, com destaque para candidatos de baixa renda e aqueles que precisam comprovar sua elegibilidade para as cotas.

As propostas também contemplam a necessidade de melhorar o **Apoio Presencial e Online**, sugerindo um melhor atendimento aos candidatos, com canais de comunicação mais eficazes, e a disponibilidade de orientações presenciais para resolver questões mais complexas, especialmente durante a matrícula.

As sugestões incluem ações voltadas à **Capacitação e Motivação da Comissão**. A capacitação contínua dos servidores envolvidos no processo seletivo é essencial para garantir a qualidade e a equidade na análise das cotas, ao mesmo tempo em que incentivos para a participação nas comissões podem aumentar o engajamento e a eficiência dos trabalhos. Essa estrutura de sugestões segue uma ordem lógica e prática, buscando cobrir todos os aspectos do processo de ingresso, desde o primeiro contato do candidato com o edital até a finalização da matrícula, garantindo que o ingresso nos cursos técnicos do IFSC seja mais acessível, equânime e eficiente para todos os participantes.



1 EDITAL

Conforme relatado nas entrevistas com os servidores do Registro Acadêmico e Secretaria do Campus Itajaí, os candidatos têm dificuldades na leitura do edital que trata-se de um documento extenso e complexo. Os editais dos cursos técnicos são publicados semestralmente, e contém todas as informações sobre o processo de ingresso, como ofertas, vagas, cronograma, requisitos de acesso, critérios de classificação, documentos necessários para matrícula e demais orientações aos candidatos.

1.1 Edital com linguagem simples, design didático e intuitivo

Uma das sugestões para melhorar a acessibilidade e a compreensão dos editais do IFSC é a utilização de uma linguagem simples e acessível, em conformidade com o Projeto de Lei 6256/19. O edital completo deve ser redigido de forma clara e objetiva, evitando termos técnicos ou jurídicos que possam dificultar o entendimento dos candidatos.

A linguagem deve ser direta, com explicações detalhadas dos procedimentos e critérios envolvidos no processo seletivo, garantindo que todos os candidatos, independentemente de sua formação ou experiência, possam compreender plenamente o conteúdo do edital.

Além disso, é importante que o edital seja diagramado de maneira lúdica e visualmente atraente. A inclusão de ilustrações, tabelas e quadros pode facilitar a apresentação das informações, tornando-as mais acessíveis e menos cansativas para os leitores.

Por exemplo, a disponibilização de um checklist dos documentos necessários para a matrícula de acordo com as categorias de cotas e suas respectivas exigências pode ajudar os candidatos a organizar a documentação previamente:



DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA				
Categoria da Vaga	Documentos Básicos Acadêmicos item XX do Edital	Documentos de Renda item XX do Edital	Documentos Pessoa com Deficiência item XX do Edital	Documentos de Autodeclaração de Preto, Pardo, Indígena ou Quilombola item XX do Edital
CLAG - Ampla Concorrência	X			
LI_EP : Estudante de escolas públicas brasileiras.	X			
LI_PCD : Estudante de escolas públicas brasileiras com deficiência.	X		X	
LI_Q : Estudante de escolas públicas brasileiras autodeclarados quilombolas.	X			X
LI_PPI : - Estudante de escolas públicas brasileiras autodeclarados pretos, pardos, indígenas	X			X
LB_EP - Estudante de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa.	X	X		
LB_PCD - Estudante de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa com deficiência.	X	X	X	
LB_Q - Estudante de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa autodeclarados quilombolas.	X	X		X
LB_PPI - Estudante de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa autodeclarados pretos, pardos, indígenas.	X	X		X

Outra sugestão é a inserção de links interativos que direcionem os candidatos para os documentos principais, como o formulário de inscrição, regulamentos e documentos necessários para comprovação de renda e escolaridade. O edital também pode incluir um sumário com links para uma melhor navegação no documento. Além disso, anexos com exemplos de documentos e orientações detalhadas sobre como preenchê-los podem ser adicionados para orientar os candidatos durante a inscrição. Essa abordagem integrada, que combina linguagem acessível com recursos visuais e interativos, pode melhorar a compreensão do edital e promover a inclusão, garantindo que todos os candidatos tenham acesso equitativo às informações necessárias para participar do processo seletivo do IFSC.



1.2 Versão resumida do edital

Elaboração de uma versão resumida do edital, que contenha as informações essenciais de forma simplificada e acessível. Para além do edital completo, disponibilizar um resumo contendo as principais informações em destaque com links direcionando para o documento principal ou ainda inserir esse resumo no início do próprio edital.

A disponibilização de um edital resumido tem como objetivo facilitar a compreensão dos candidatos, especialmente daqueles que podem ter dificuldades em interpretar o texto integral do edital, que geralmente é extenso e repleto de termos técnicos. A versão simplificada deve conter informações-chave, como cronograma do processo seletivo, categorias de cotas disponíveis, critérios de elegibilidade, documentação exigida para a matrícula e prazos importantes.

1.3 Edital em Libras

Uma maneira eficaz de atender à demanda por acessibilidade no processo seletivo do IFSC é a criação de vídeos em Libras para cada tópico do edital. Essa estratégia permitiria que os candidatos surdos compreendessem melhor as informações essenciais do processo de ingresso. Para operacionalizar essa proposta, sugere-se a produção de vídeos curtos e didáticos, que abordem os diferentes aspectos do edital, como cronograma, requisitos, documentação necessária, e etapas do processo de inscrição.

Esses vídeos podem ser organizados em uma pasta compartilhada, no Google Drive, o que facilitaria o acesso por parte dos candidatos. O link para essa pasta deve ser disponibilizado de maneira clara e visível no portal de ingresso do IFSC, preferencialmente na mesma página em que o edital é publicado.

Além disso, seria importante incluir um ícone ou botão no edital principal indicando a disponibilidade dos vídeos em Libras, para que os candidatos identifiquem rapidamente essa opção. Essa prática já é adotada em outras instituições, como o IFSP (Instituto Federal de São Paulo), que oferece vídeos em Libras diretamente relacionados aos tópicos do edital.

Na Figura 1, é apresentado um exemplo de como o IFSP organiza esses vídeos, servindo de referência para o IFSC na implementação dessa solução. A adoção dessa abordagem no IFSC, promove a inclusão e reforça o compromisso da instituição com a acessibilidade e a igualdade de oportunidades para todos os candidatos.



Figura 1 - Edital em Libras - IFSP

EDITAL EM LIBRAS ▾	
Nome	↑
	1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.mp4
	2. DOS CURSOS E VAGAS.mp4
	3. DA INSCRIÇÃO.mp4
	4. DA CRIAÇÃO DO CADASTRO E PREENCHIMENTO ELETRÔNICO DA INSCRIÇÃO.mp4
	5. DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS PARA REALIZAR A PROVA.mp4
	6. DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.mp4
	7. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.mp4
	8. DA DISTRIBUIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS.mp4
	9. DA SELEÇÃO.mp4
	10. DO GABARITO.mp4

Fonte – Portal de Ingresso do IFSP (2024).

1.4 Edital em formato de áudio

A disponibilização do edital em formato de áudio é uma medida inclusiva que visa facilitar o acesso à informação para candidatos com deficiência visual, dislexia ou outras dificuldades de leitura, além de beneficiar aqueles que preferem consumir conteúdo em formato auditivo. Transformar o edital em áudio possibilita que mais candidatos compreendam plenamente as regras, os prazos e os critérios de seleção dos cursos técnicos do IFSC, sem as barreiras que podem ser impostas pelo formato escrito tradicional.

Para garantir que o edital em áudio seja eficaz, é importante que ele seja gravado com clareza e qualidade profissional, utilizando uma linguagem simples e objetiva. A narração deve ser realizada de maneira pausada e compreensível, com atenção especial às informações mais complexas, como detalhes sobre a documentação necessária e as categorias de cotas.

O áudio deve ser segmentado em capítulos ou seções, facilitando a navegação para que o candidato possa ouvir novamente partes específicas, como a descrição das etapas do processo seletivo ou as instruções para a inscrição. O arquivo em áudio pode ser disponibilizado no portal de ingresso do IFSC, junto com outras versões do edital, como em



PDF e Libras, garantindo que todos os candidatos tenham acesso à versão que melhor atenda às suas necessidades.

É essencial que essa prática de inclusão esteja alinhada com as diretrizes de acessibilidade e seja promovida de forma contínua nos processos seletivos da instituição, fortalecendo o compromisso do IFSC com a diversidade e a igualdade de oportunidades.

1.5 Necessidades educacionais especiais que não se enquadram na cota PCD

Inclusão nos editais de ingresso, de uma lista clara e detalhada das condições que, apesar de serem consideradas necessidades educacionais especiais, **não se enquadram na cota para Pessoas com Deficiência (PCD)**. Exemplos dessas condições incluem Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia, discalculia, entre outras.

Para a elaboração dessa lista, seria fundamental buscar informações junto às comissões responsáveis por analisar os laudos médicos, que têm experiência prática na identificação das condições mais frequentemente indeferidas. Essas comissões, ao lidarem diretamente com os casos, possuem conhecimento sobre as especificidades das condições que não se enquadram na cota PCD, mas que comumente geram dúvidas entre os candidatos.

A inclusão dessa lista no edital seria uma medida preventiva importante, que poderia minimizar erros no preenchimento das inscrições e evitar a frustração dos candidatos que, por desconhecimento, acabam selecionando a cota inadequada. Além disso, essa transparência contribuiria para um processo de seleção mais eficiente, já que reduziria a quantidade de indeferimentos e revisões de matrículas, permitindo que o foco da comissão estivesse em avaliar os casos que realmente se enquadram nas exigências da cota PCD.

1.6 Alteração das legendas das categorias de cotas

Para melhorar a clareza e acessibilidade do processo de inscrição para os candidatos do IFSC, é fundamental atualizar a legenda das categorias de cotas, tornando-as mais simples e intuitivas. A análise comparativa dos portais de ingresso de outros Institutos Federais (IFs), como o IFC, IFPR, e IFRS, revelou uma falta de padronização nas designações das categorias de cotas. Essa variação nas legendas sugere a ausência de um modelo uniforme seguido por todas as instituições federais.

Em resposta a essa diversidade, o Departamento de Ingresso do IFSC revisou e atualizou as legendas utilizadas em seu processo seletivo, com base nas orientações do Ofício Circular Nº 20/2023/SESu-MEC. Este documento fornece diretrizes detalhadas sobre as mudanças no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), considerando as alterações



introduzidas pela Lei nº 14.723/2023, que modificou a Lei de Cotas. No entanto, a nova legenda adotada pelo IFSC, embora alinhada às diretrizes federais, carece de clareza, o que pode dificultar a interpretação tanto dos candidatos quanto dos servidores envolvidos no processo de ingresso.

A complexidade nas legendas atuais pode gerar dúvidas, especialmente em um contexto onde a comunicação clara é fundamental para garantir que todos os candidatos compreendam os critérios de elegibilidade e selecionem a cota correta. Dessa forma, foi proposto um modelo de legenda mais simples e direta, que facilita a compreensão e uso do sistema de cotas no IFSC. No quadro abaixo, são apresentadas as sugestões de atualização para as legendas das categorias de cotas:

LEGENDA DAS CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE RESERVA DE VAGA		
LEGENDA ATUAL	SUGESTÃO DE LEGENDA	RESERVA DE VAGA
LB_PPI	EP + Renda + PPI	Estudante de escolas públicas com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa autodeclarados pretos, pardos, indígenas.
LB_Q	EP + Renda + Q	Estudante de escolas públicas com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa autodeclarados quilombolas.
LB_PCD	EP + Renda + PCD	Estudante de escolas públicas com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa com deficiência.
LB_EP	EP + Renda	Estudante de escolas públicas com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa.
LI_PPI:	EP + PPI	Estudante de escolas públicas autodeclarados pretos, pardos e indígenas.
LI_Q:	EP + Q	Estudante de escolas públicas autodeclarados quilombolas.
LI_PCD:	EP + PCD	Estudante de escolas públicas com deficiência.
LI_EP:	EP	Estudante de escolas públicas brasileiras.
CLAG	AMPLA	Estudante classificado em Ampla Concorrência.

Essa proposta de simplificação otimiza o trabalho dos servidores envolvidos no processo de ingresso, que poderão orientar os candidatos de forma mais eficiente, minimizando equívocos e agilizando o processo de matrícula.



2. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

O formulário de inscrição para os cursos técnicos do IFSC é disponibilizado exclusivamente em formato online, proporcionando aos candidatos a conveniência de realizar sua inscrição de forma digital, independentemente de sua localização. Esse formato visa facilitar o acesso ao processo seletivo, permitindo que os candidatos preencham seus dados pessoais, acadêmicos e as informações necessárias para concorrer às vagas diretamente pela internet.

No entanto, apesar das facilidades oferecidas pela inscrição online, é fundamental que o sistema seja intuitivo e ofereça suporte adequado aos candidatos, principalmente para evitar erros de preenchimento que possam comprometer a inscrição. Portanto, é essencial que o formulário seja desenvolvido com uma interface amigável, incluindo instruções claras e detalhadas em cada etapa do processo.

É importante que o sistema permita que os candidatos revisem e façam correções em seus dados ao longo do período de inscrição, assegurando maior flexibilidade e reduzindo a possibilidade de erros. Além disso, disponibilizar um canal de atendimento online para tirar dúvidas em tempo real pode ser um diferencial para garantir que os candidatos completem o processo de inscrição com sucesso.

2.1 Cadastro e Login através da plataforma pública "MeuGov"

A implementação do login no formulário de inscrição por meio do portal "MeuGov" representa uma prática já adotada por outros Institutos Federais, como o IFC, IFSP e IFRS. A adoção dessa medida no IFSC poderia trazer várias vantagens, como a garantia de maior segurança e autenticidade das informações fornecidas pelos candidatos, reduzindo o risco de fraudes e inscrições equivocadas. Essa integração também pode otimizar o tempo do candidato durante o processo de inscrição, já que muitos dados pessoais podem ser preenchidos automaticamente pelo sistema, evitando redundâncias e erros de digitação.

Outro benefício seria a simplificação do processo de recuperação de senhas e dados de acesso, uma vez que o "MeuGov" oferece suporte direto para esses procedimentos.

2.2 Possibilitar alterações na inscrição ao longo do período de inscrição

É importante possibilitar que o candidato faça alterações ou correções em sua inscrição ao longo de todo o período de inscrição. Essa medida visa reduzir a quantidade de inscrições incorretas ou incompletas, proporcionando ao candidato a oportunidade de revisar



e corrigir suas informações antes do encerramento do prazo. Isso é especialmente relevante no caso de preenchimento de dados relacionados às categorias de cotas, onde a falta de compreensão ou erros no preenchimento podem levar ao indeferimento da inscrição ou cancelamento da matrícula.

Implementar essa funcionalidade no sistema de inscrição pode facilitar o processo para o candidato, tornando-o mais flexível e adaptado às necessidades individuais, além de contribuir para uma maior precisão nos dados coletados. Com isso, diminui-se a necessidade de retificações posteriores e de intervenção direta por parte dos servidores do Registro Acadêmico, otimizando o processo de ingresso como um todo.

2.3 Direcionar o candidato para a leitura dos documentos sobre o processo

Ao iniciar o preenchimento do formulário de inscrição, é fundamental que o candidato receba uma orientação clara e direcionada, especialmente se houver a intenção de se inscrever para as vagas reservadas pelo sistema de cotas. Uma recomendação importante é a implementação de um aviso, ou pop-up, que apareça assim que o candidato sinalizar interesse em concorrer a uma vaga de cota.

Essa mensagem deve fornecer informações iniciais sobre as cotas e direcioná-lo automaticamente para uma página específica de orientação. Nessa página, o candidato poderá encontrar um conteúdo detalhado sobre os diferentes tipos de cotas, as regras e os requisitos necessários para se qualificar em cada uma delas. Além disso, essa página deve conter o vídeo “Explicando as Cotas”, que é um produto educacional desenvolvido pela autora. O vídeo foi elaborado com o objetivo de facilitar o entendimento sobre as categorias de cotas e o processo de inscrição, utilizando uma linguagem acessível e direta.

A visualização deste vídeo antes de prosseguir com a inscrição pode possibilitar que o candidato esteja ciente das especificidades de cada cota, aumentando a precisão no preenchimento do formulário e reduzindo a quantidade de erros que podem levar ao cancelamento de matrículas. Essa estratégia, ao integrar orientação visual e textual, poderá contribuir para um processo de inscrição mais intuitivo e eficaz, assegurando que o candidato esteja plenamente informado antes de tomar decisões importantes sobre sua inscrição.

2.4 Confirmação da leitura do edital

Implementar uma etapa obrigatória em que o candidato tenha que acessar e confirmar a leitura do edital antes de prosseguir com o preenchimento do formulário de inscrição. Essa prática visa garantir que todos os candidatos estejam cientes das regras, prazos, critérios e exigências estabelecidas para o processo seletivo.

Para isso, ao iniciar o preenchimento do formulário de inscrição, o sistema deve exibir



automaticamente o edital completo em uma nova janela ou aba do navegador. Ao lado dessa visualização, deve ser disponibilizado um link de fácil acesso que redireciona o candidato para a leitura detalhada do edital. Após a leitura, o candidato deve retornar ao formulário e marcar um campo de confirmação, indicando que leu e compreendeu as informações contidas no edital. Esse botão de confirmação deve ser um requisito obrigatório para avançar nas etapas subsequentes do processo de inscrição. Dessa forma, o sistema só permitirá que o candidato prossiga após ele ter declarado formalmente que tomou conhecimento das regras e condições descritas no edital.

Essa abordagem serve como uma medida de responsabilidade compartilhada. Ao confirmar a leitura do edital, o candidato assume o compromisso de seguir as normas estabelecidas, o que pode reduzir significativamente os erros no preenchimento das inscrições e, conseqüentemente, os cancelamentos de matrículas por falta de conformidade com os requisitos, minimizando as chances de alegações de desconhecimento ou desinformação.

2.5 Documentos para matrícula no comprovante de inscrição

Incluir, no próprio formulário de inscrição e principalmente no comprovante de inscrição, uma lista detalhada dos documentos necessários para a matrícula, específica para cada categoria de cota. Essa prática pode minimizar a ocorrência de erros na inscrição, além de preparar os candidatos antecipadamente para o processo de comprovação de requisitos.

No momento em que o candidato seleciona a cota à qual deseja concorrer, o sistema deve exibir automaticamente a lista completa dos documentos exigidos para a matrícula naquela categoria específica. Essa lista deve ser clara e detalhada, incluindo não apenas os nomes dos documentos, mas também orientações sobre como obtê-los e o formato adequado para a entrega (digital ou físico).

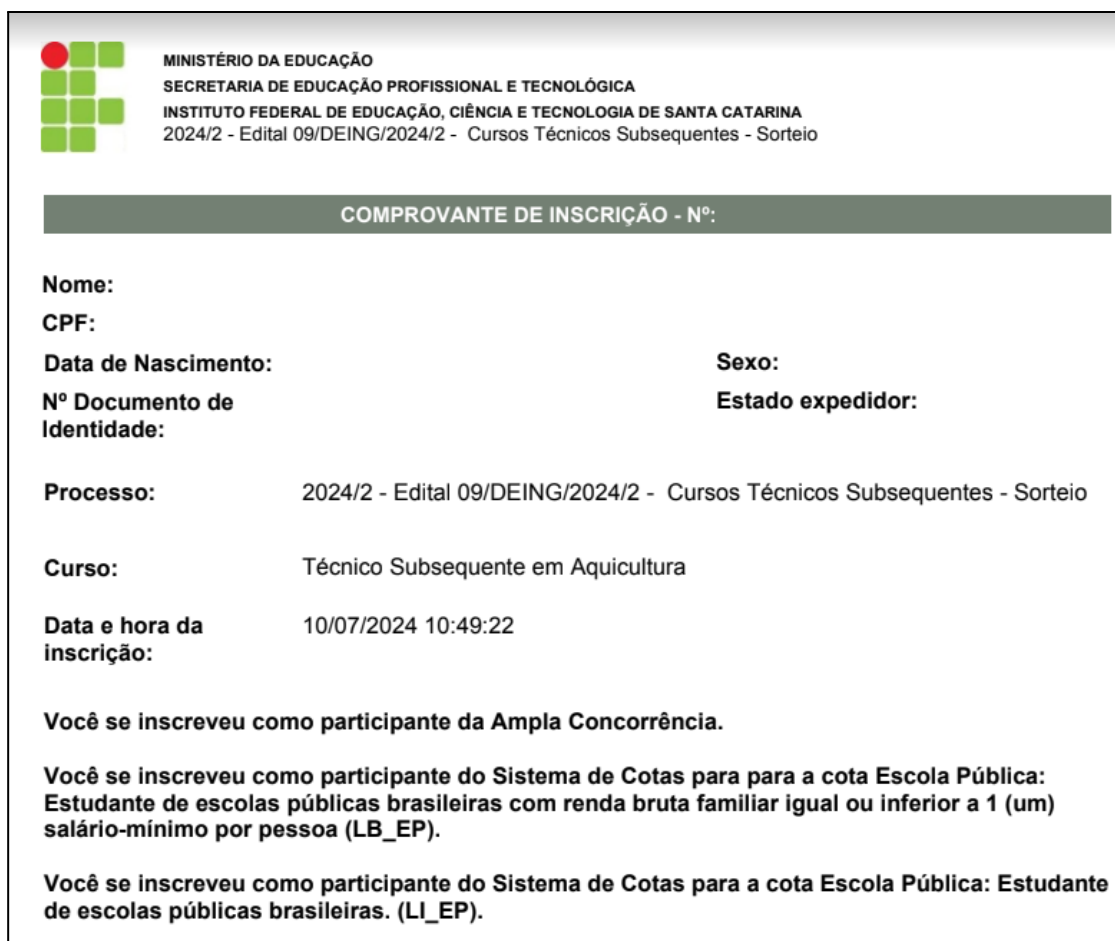
Por exemplo, se o candidato optar por uma cota destinada a estudantes de baixa renda, o sistema deve listar todos os documentos relacionados à comprovação de renda, como contracheques ou comprovantes de inscrição no CadÚnico, detalhando também o período de referência necessário e o tipo de comprovação aceito. Além disso, é essencial que o formulário destaque a importância de reunir esses documentos com antecedência, enfatizando que a falta ou inadequação de qualquer item pode resultar no cancelamento da matrícula. O sistema pode ainda permitir que o candidato baixe essa lista de documentos em formato PDF para facilitar o acesso e consulta futura.

Essa funcionalidade torna o processo de inscrição mais transparente e facilita o cumprimento das exigências estabelecidas no edital, contribuindo para a redução de equívocos e cancelamentos de matrículas. Ao mesmo tempo, ela pode agilizar o processo de conferência documental por parte da instituição, uma vez que os candidatos já terão sido previamente informados e orientados sobre os requisitos específicos de cada cota.

2.6 Categoria de cota no comprovante de inscrição

No comprovante de inscrição, é fundamental que seja apresentada de maneira clara e objetiva a categoria específica na qual o candidato se inscreveu, em vez de listar todas as categorias que ele está concorrendo. Esse enfoque direcionado evita confusões e assegura que o candidato tenha plena consciência de sua posição e da cota que está concorrendo no momento da inscrição. Atualmente, o comprovante de inscrição (Figura 2) apresenta tanto a categoria específica na qual o candidato se inscreveu quanto outras categorias em que ele pode concorrer, considerando que, ao se inscrever em qualquer categoria de cota, ele também concorre automaticamente na ampla concorrência.

Figura 2 - Comprovante de inscrição nos cursos técnicos do IFSC



 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
2024/2 - Edital 09/DEING/2024/2 - Cursos Técnicos Subsequentes - Sorteio

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO - Nº:

Nome:
CPF:
Data de Nascimento:
Nº Documento de Identidade:
Sexo:
Estado expedidor:

Processo: 2024/2 - Edital 09/DEING/2024/2 - Cursos Técnicos Subsequentes - Sorteio

Curso: Técnico Subsequente em Aquicultura

Data e hora da inscrição: 10/07/2024 10:49:22

Você se inscreveu como participante da Ampla Concorrência.

Você se inscreveu como participante do Sistema de Cotas para para a cota Escola Pública: Estudante de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa (LB_EP).

Você se inscreveu como participante do Sistema de Cotas para a cota Escola Pública: Estudante de escolas públicas brasileiras. (LI_EP).

Fonte – Secretaria Acadêmica do Câmpus Itajaí (2024).

No entanto, para tornar o comprovante mais claro e objetivo, seria mais eficaz exibir apenas a categoria em que o candidato realmente se inscreveu. Alternativamente, pode-se ajustar o texto da seguinte maneira:



Você se inscreveu como participante do Sistema de Cotas: Estudante de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1 (um) salário-mínimo por pessoa (LB_EP).

ATENÇÃO! Além da categoria na qual se inscreveu, você também poderá ser selecionado nas seguintes categorias:

- **Ampla Concorrência (CLAG);**
- **Estudante de escolas públicas brasileiras (LI_EP)."**

Essa alteração garante que o candidato compreenda com clareza sua inscrição e as possibilidades de seleção, reduzindo ambiguidades e melhorando a transparência do processo. Além disso, essa abordagem contribui para a transparência do processo seletivo, proporcionando maior clareza sobre as etapas subsequentes e sobre os critérios de seleção aplicados. Essa medida também facilita a conferência de informações tanto por parte do candidato quanto pela comissão responsável pela seleção, minimizando erros e retrabalhos durante as fases de verificação de dados e matrícula.

2.7 Validação de dados no preenchimento do formulário de inscrição

Para aprimorar o formulário de inscrição é necessário a implementação de uma validação de dados automática durante o preenchimento. Isso garantiria que o sistema orientasse o candidato a escolher as opções corretas de acordo com seu perfil, minimizando erros no processo de inscrição para vagas reservadas por cotas. Por exemplo, ao selecionar onde cursou o ensino fundamental, caso o candidato marque "escola pública", o sistema automaticamente habilitaria a opção de inscrição nas cotas destinadas a essa categoria. Por outro lado, se o candidato indicar que estudou em escola privada, a opção de se inscrever nas cotas para escolas públicas não deveria ser habilitada, evitando, assim, inscrições indevidas.

Esse processo de verificação também se aplicaria a outras categorias de cotas. Se o candidato selecionar que se considera preto, pardo, indígena ou quilombola, o formulário deveria habilitar as opções correspondentes para inscrição nas cotas étnico-raciais. Da mesma forma, ao marcar que possui deficiência (PCD) ou se enquadra na categoria de baixa renda, o sistema deveria abrir as opções de inscrição compatíveis com essas condições.



Essa funcionalidade pode ajudar os candidatos a compreenderem melhor as categorias de cotas disponíveis e a realizarem escolhas mais conscientes e precisas.

2.8 Orientações dentro do formulário de inscrição

Para tornar o processo de inscrição mais intuitivo e acessível, recomenda-se a inserção de breves explicações dentro do próprio formulário, esclarecendo os critérios de cada cota e os documentos necessários para comprovação. Essas explicações devem ser exibidas de forma dinâmica, de acordo com as informações fornecidas pelo candidato, facilitando o entendimento dos requisitos específicos para cada modalidade de cota.

Por exemplo, se o candidato informar que se considera Preto ou Pardo, o formulário poderia exibir a seguinte mensagem:

PPI: *"Identificamos que você se inscreveu na categoria Preto ou Pardo. No momento da matrícula, você poderá ser convocado para uma banca de heteroidentificação."*

Dessa forma, o candidato já seria orientado sobre os próximos passos e requisitos específicos para a validação da autodeclaração. Para outras categorias, o mesmo princípio pode ser aplicado.

INDÍGENA: *"Você se inscreveu na categoria Indígena. No momento da matrícula, será necessário apresentar documentação que comprove sua pertença a uma comunidade indígena, como a declaração da liderança indígena reconhecida ou documento emitido pela Funai."*

QUILOMBOLA: *"Você se inscreveu na categoria Quilombola. No momento da matrícula, será necessário apresentar documentação que comprove sua pertença a uma comunidade quilombola."*

PCD: *"Você se inscreveu na categoria para Pessoas com Deficiência (PCD). No momento da matrícula, será necessário apresentar laudo médico que descreva claramente a sua condição de deficiência, conforme especificado no edital."*

BAIXA RENDA: *"Você se inscreveu na cota de baixa renda. No momento da matrícula, será necessário apresentar documentos que comprovem a renda bruta familiar."*

Essa orientação ajudaria os candidatos a se prepararem com antecedência para reunir a documentação necessária e compreender as etapas do processo de validação das cotas. Além disso, o sistema pode oferecer links para exemplos de documentos aceitos ou para guias explicativos que detalham os critérios de elegibilidade e os tipos de comprovantes



aceitos. Isso contribuiria para um processo mais transparente e reduziria as chances de indeferimento da matrícula por falta de documentos adequados.

Essas mensagens dentro do formulário servem não apenas para orientar, mas também para antecipar as exigências documentais e processos adicionais que o candidato pode enfrentar, como a participação em bancas de verificação ou a entrega de laudos específicos. Ao proporcionar essas explicações de forma clara e direta durante o preenchimento da inscrição, espera-se reduzir a ocorrência de erros, aumentar a eficiência no processo de comprovação das cotas e, conseqüentemente, diminuir o número de cancelamentos de matrículas por falhas no cumprimento dos critérios exigidos.



3. MATRÍCULA

O processo de matrícula nos cursos técnicos do IFSC ocorre com a apresentação de uma série de documentos que comprovam as informações fornecidas durante a inscrição e a elegibilidade do candidato para a vaga. Esse procedimento é essencial para validar o ingresso dos candidatos aprovados no processo de ingresso, garantindo que todos os requisitos estabelecidos em edital sejam cumpridos.

A documentação exigida inclui, entre outros, o histórico escolar do ensino fundamental ou do ensino médio, comprovantes de renda familiar para os candidatos que optaram por vagas reservadas para cotistas de baixa renda, e declarações específicas, como a autodeclaração para candidatos que se identificam como pretos, pardos, indígenas ou pessoas com deficiência (PCD). Além disso, são requeridas declarações adicionais, como a negativa de matrícula simultânea em cursos técnicos no IFSC e a confirmação de que o candidato cursou todo o ensino fundamental em escola pública.

A entrega dos documentos é realizada exclusivamente por meio digital, com o envio dos arquivos em formato PDF ou outros formatos aceitos pelo sistema de matrícula. O processo de digitalização e envio online, no entanto, pode apresentar desafios, o que pode complicar a participação de candidatos que não têm familiaridade com ferramentas digitais, principalmente no caso dos cotistas, em que a quantidade de documentos é maior que os candidatos de ampla concorrência.

Para simplificar esse processo e reduzir a burocracia envolvida, uma solução sugerida é a implementação de um formulário online específico para o envio desses documentos. Esse formulário poderia automatizar a coleta de informações, oferecendo campos pré-formatados para a inserção dos dados e links diretos para o upload dos documentos necessários. É importante que o IFSC ofereça suporte tanto presencial quanto online durante o período de matrícula, garantindo que os candidatos tenham acesso às orientações necessárias para completar o processo de maneira correta e dentro dos prazos estabelecidos. A comunicação clara e acessível entre a instituição e os candidatos é fundamental para o sucesso dessa etapa do processo seletivo.

3.1 Requerimento para comprovação de renda online

A comprovação de renda para os candidatos aprovados na categoria de cotas por renda familiar é um processo que exige a apresentação de diversos documentos específicos, o que torna o procedimento bastante complexo e suscetível a erros. Por isso, a

implementação de um formulário online dedicado exclusivamente à comprovação de renda é essencial para otimizar e simplificar esse processo.

Esse formulário online pode ser desenvolvido com campos específicos para cada documento exigido, além de orientações detalhadas sobre como preencher as informações e quais documentos anexar. A inclusão de validações automáticas no formulário pode ajudar a evitar erros comuns, como o envio de documentos incompletos ou incorretos, reduzindo a necessidade de reenvios e a sobrecarga de trabalho para os servidores que realizam a análise.

Além disso, o formulário pode ser estruturado para permitir o envio de documentos de forma gradual, com salvamento automático das informações, para que os candidatos possam reunir e anexar os arquivos ao longo do processo de matrícula, sem o risco de perder dados já inseridos. Isso é especialmente importante considerando que muitos candidatos enfrentam dificuldades em acessar ou reunir todos os documentos necessários de uma só vez.

Outro ponto importante é a possibilidade de oferecer suporte técnico diretamente no formulário, como chats ou links para vídeos explicativos que orientem os candidatos durante o preenchimento. Esse suporte pode contribuir para a redução de erros no envio dos documentos e para uma compreensão mais clara das exigências. Com a utilização desse formulário online, espera-se que o processo de comprovação de renda se torne mais eficiente, organizado e acessível, tanto para os candidatos quanto para os servidores responsáveis pela análise.

A exemplo de como é feito no [IFRS \(Clique aqui\)](#), essa prática pode ser implementada no IFSC para otimizar o processo de comprovação de renda, garantindo maior transparência e facilidade tanto para os candidatos quanto para os servidores envolvidos no processo de matrícula.

3.2 Declarações para matrícula em formato online

Para simplificar e agilizar o processo de matrícula, especialmente para os candidatos que optam pelas cotas, é fundamental modernizar a maneira como as declarações e documentos são enviados. Em vez de exigir que os candidatos preencham arquivos editáveis ou PDFs, imprimam, digitalizem, e, posteriormente, anexem esses documentos, propõe-se a criação de um sistema online mais eficiente e integrado.

Nesse novo modelo, as declarações e documentos, como a declaração negativa de matrícula simultânea em cursos técnicos no IFSC, a declaração de que cursou todo o Ensino Fundamental ou Médio em escola pública brasileira, e a autodeclaração de pertencimento a cotas raciais (pretos, pardos, indígenas) ou de pessoas com deficiência, poderiam ser preenchidos diretamente no portal de inscrição, em um formulário eletrônico. Isso eliminaria a necessidade de downloads, preenchimentos manuais e digitalizações, permitindo que os



candidatos apenas selecionem as opções pertinentes e assinem digitalmente os documentos. Adicionalmente, a autodeclaração de candidatos quilombolas também seguiria o mesmo fluxo, com o preenchimento direto no portal e confirmação digital, evitando as etapas manuais e reduzindo o risco de erro.

Para a comprovação de renda bruta familiar igual ou inferior a 1 salário mínimo, o requerimento poderia ser transformado em um formulário dinâmico. Nesse formato, o candidato responderia às perguntas diretamente no portal, e o sistema guiaria o preenchimento conforme as respostas, gerando automaticamente a lista de documentos necessários. Esses documentos também poderiam ser anexados diretamente ao sistema sem a necessidade de impressão ou digitalização prévia, otimizando o processo de envio e análise.

O histórico escolar e demais comprovantes de renda poderiam ser enviados em formato digital, sendo possível anexá-los no próprio portal, sem necessidade de manipulação externa de arquivos. Essa metodologia não apenas facilita o processo para os candidatos, mas também melhora a organização e a eficiência da análise documental por parte da instituição. Esse novo formato garantiria maior agilidade no processo de matrícula, minimizando erros e garantindo que todos os candidatos tenham a mesma facilidade de acesso e envio de documentos.



4. MATERIAL DE APOIO E ORIENTAÇÃO

Para ampliar a compreensão e a acessibilidade dos candidatos no processo de ingresso do IFSC, a disponibilização de materiais de apoio e orientação é fundamental. Entre as principais estratégias, destaca-se a criação de vídeos explicativos que abordem de forma clara e objetiva os diferentes tipos de cotas e a documentação necessária para a inscrição e matrícula. Esses vídeos desempenham um papel crucial na orientação dos candidatos, especialmente aqueles que concorrem às vagas reservadas, ao fornecerem informações didáticas e de fácil entendimento. Além dos vídeos, o desenvolvimento de guias didáticos detalhados também se mostra essencial. Esses guias, elaborados com uma linguagem acessível e direta, visam orientar os candidatos em todas as etapas do processo de ingresso, desde a inscrição até a matrícula.

4.1 Disponibilização de vídeos explicativos

A criação de vídeos explicativos que abordem de forma clara e objetiva os diferentes tipos de cotas e a documentação necessária para concorrer a essas vagas. Como parte dessa iniciativa, recomenda-se a utilização do vídeo ["Explicando as Cotas"](#), desenvolvido pela autora deste guia como um produto educacional do Mestrado PROFEPT. Disponível no Portal EDUCAPES <<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/921196>>.

Esse vídeo foi criado com base na pesquisa realizada no IFSC Câmpus Itajaí, oferecendo uma explicação acessível e didática para os candidatos, com o objetivo de reduzir erros durante o processo de inscrição e matrícula.

4.2 Disponibilização de guias didáticos

Além dos vídeos, outra medida essencial é o desenvolvimento de guias didáticos detalhados e específicos para cada etapa do processo de ingresso, desde a inscrição até a matrícula. Esses guias devem ser elaborados com uma linguagem simples e direta, voltada para facilitar o entendimento dos candidatos sobre os procedimentos necessários.

Os guias podem incluir passo a passo, ilustrações, exemplos de preenchimento de formulários, e também destacar pontos críticos, como a documentação exigida e os prazos a serem cumpridos. A combinação de vídeos explicativos e guias didáticos visa criar um ambiente mais inclusivo e acessível para todos os candidatos, minimizando a chance de erros e aumentando a efetividade das ações afirmativas.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



5. DESBUROCRATIZAÇÃO DO PROCESSO

No contexto do IFSC, a simplificação das etapas de ingresso e a redução de barreiras burocráticas são fundamentais para assegurar que todos os candidatos, especialmente aqueles que concorrem a vagas reservadas por meio de ações afirmativas, tenham uma experiência mais fluida e compreensível ao longo do processo.

A burocracia excessiva aumenta a probabilidade de erros no preenchimento de formulários, na apresentação de documentos e no cumprimento de prazos, o que pode resultar em cancelamento de matrículas e exclusão de candidatos que, de outra forma, estariam qualificados para ingressar na instituição. Este guia aborda as principais estratégias para desburocratizar o processo de ingresso e matrícula nos cursos técnicos do IFSC, propondo soluções que vão desde a simplificação de formulários e procedimentos documentais até a utilização de ferramentas digitais que facilitam o acesso à informação e a comunicação com os candidatos.

5.1 Adaptação do cronograma de ingresso

A adaptação do cronograma de ingresso e dos prazos para os processos de validação de cotas é uma medida crucial para evitar que estudantes, já inseridos no ambiente acadêmico e frequentando as aulas, tenham suas matrículas canceladas de forma inesperada. Esse tipo de cancelamento tardio pode causar prejuízos acadêmicos e comprometer o processo educativo como um todo.

Para mitigar esse problema, é fundamental que o cronograma de ingresso seja planejado de modo a permitir que todos os processos de validação de cotas sejam concluídos antes do início das aulas. Isso inclui não apenas a análise da documentação exigida para comprovação dos requisitos de cada cota, mas também a resolução de eventuais pendências ou inconformidades encontradas. Tal planejamento poderia incluir prazos mais rígidos e amplamente divulgados para a entrega e análise de documentos, garantindo que todas as etapas sejam realizadas de maneira organizada e dentro de um período que não interfira no início das atividades acadêmicas.

Além disso, uma estratégia importante seria a implementação de uma comunicação mais eficiente com os candidatos, informando-os sobre prazos e procedimentos com antecedência suficiente para que possam reunir a documentação necessária e evitar complicações. A criação de canais de apoio ao candidato, como plantões de atendimento presencial ou suporte online, também pode ser uma ferramenta para garantir que os processos sejam conduzidos sem maiores contratempos. Essa adaptação é, portanto, uma



ação estratégica para fortalecer a eficácia das políticas de cotas e promover um ambiente educacional mais justo e inclusivo.

5.2 Utilização do CADÚnico para a comprovação de renda

Reduzir a burocracia no processo de entrega e análise de documentos é essencial para agilizar e facilitar a matrícula, especialmente para candidatos de renda inferior. Uma das medidas mais eficazes nesse sentido é a utilização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico). O CADÚnico é uma ferramenta consolidada que armazena informações sobre a renda das famílias brasileiras em situação de vulnerabilidade social, permitindo uma comprovação de renda mais rápida e menos onerosa para os candidatos.

Ao adotar o CADÚnico como método preferencial para a comprovação de renda, o IFSC além de reduzir a quantidade de documentos exigidos, também diminui o tempo necessário para a análise e validação dessas informações. Essa medida também proporciona maior segurança e transparência no processo de seleção, uma vez que os dados do CADÚnico são regularmente atualizados e auditados pelo governo federal.

Além disso, a utilização do CADÚnico contribui para a padronização dos critérios de avaliação, garantindo que todos os candidatos sejam analisados de forma equitativa e com base em dados confiáveis. Essa simplificação do processo é especialmente importante para candidatos que enfrentam barreiras socioeconômicas e pode resultar em um aumento na taxa de matrículas bem-sucedidas entre estudantes de baixa renda, contribuindo para o sucesso das políticas de inclusão e ações afirmativas adotadas pelo IFSC.

5.3 Reclassificação de candidatos cotistas com processo indeferido

Para ampliar as oportunidades de acesso à educação e promover equidade no processo seletivo, é essencial permitir que candidatos cotistas que tiveram seu processo de cota indeferido por não atenderem aos critérios específicos da sua cota possam ser reclassificados para outra cota em que sejam elegíveis ou ainda tenham a chance de concorrer nas vagas de ampla concorrência. Essa medida permitiria que o candidato, mesmo após o cancelamento de sua matrícula na cota para a qual não conseguiu comprovar os requisitos, tivesse uma nova chance de ingresso, respeitando a ordem das cotas e da classificação geral.

Além de promover uma maior equidade no processo, essa possibilidade também reduz o impacto negativo de um erro ou de uma inconformidade documental que, em muitos casos, pode ser fruto de desinformação ou dificuldade na obtenção dos documentos exigidos. A operacionalização dessa proposta poderia ser feita por meio de um mecanismo



automatizado no sistema de inscrições, para reclassificar automaticamente o candidato para outra categoria de cota ou lista de ampla concorrência após o indeferimento de seu processo na cota. Dessa forma, o candidato seria reincorporado ao processo de seleção sem a necessidade de um novo processo de inscrição ou recurso.

Para que essa política seja eficiente, é essencial que ela seja claramente comunicada aos candidatos durante todas as etapas do processo seletivo. Isso inclui a inserção de informações no edital, nos formulários de inscrição, e em comunicações oficiais do IFSC, garantindo que os candidatos estejam plenamente cientes dessa alternativa caso enfrentem dificuldades com a comprovação das cotas. Além disso, a implementação dessa medida pode contribuir para a redução de vagas ociosas e otimizar o preenchimento das turmas, garantindo que mais estudantes tenham a oportunidade de ingressar nos cursos técnicos do IFSC, mesmo que inicialmente enfrentem obstáculos no processo de validação de cotas.

5.4 Agilidade no cancelamento de matrícula

Atualmente, o procedimento de cancelamento de matrícula é bastante burocrático e moroso, o que impacta diretamente na eficiência das chamadas subsequentes. A simplificação do processo de cancelamento de matrícula pode agilizar as chamadas para as vagas remanescentes, otimizando o fluxo do processo de ingresso no IFSC.

Para tornar esse processo mais ágil, é essencial reduzir a quantidade de etapas administrativas envolvidas e automatizar o máximo possível das tarefas repetitivas. É fundamental garantir que os servidores responsáveis pelo registro acadêmico tenham acesso a ferramentas que facilitem a análise e o processamento dessas solicitações, reduzindo o tempo de resposta. Outra estratégia é a definição de prazos mais curtos e bem delineados para o cancelamento e a comunicação com os candidatos que aguardam em lista de espera.

Com um sistema de comunicação eficiente, é possível minimizar o tempo ocioso entre o cancelamento e a convocação de novos candidatos, assegurando que as vagas sejam preenchidas rapidamente e que o processo de ingresso seja conduzido de forma mais fluida.



6. APOIO PRESENCIAL E ONLINE

O suporte oferecido durante essas etapas do processo de ingresso no IFSC é fundamental para promover a equidade e a inclusão, especialmente entre os candidatos que enfrentam maiores dificuldades para entender e seguir os procedimentos estabelecidos. A combinação de atendimento presencial e online oferece uma solução abrangente, capaz de atender às diferentes necessidades dos candidatos. Enquanto o atendimento online facilita o acesso rápido e prático a informações e orientações, o atendimento presencial é essencial para resolver questões mais complexas que exigem uma abordagem personalizada. O incentivo ao uso do atendimento presencial, especialmente para dúvidas mais detalhadas e processos burocráticos, como a análise de renda para candidatos cotistas, é uma estratégia importante para reduzir erros e evitar cancelamentos de matrículas.

6.1 Incentivo ao uso de atendimento presencial

Para aprimorar o processo de ingresso e garantir que os candidatos tenham acesso a informações claras e precisas, é fundamental fortalecer a comunicação entre a instituição e os candidatos, especialmente em relação ao atendimento presencial. Muitas dúvidas mais complexas, que não são facilmente resolvidas por meio de canais digitais ou documentos escritos, podem ser mais eficazmente esclarecidas em um ambiente presencial.

Portanto, é recomendável não apenas comunicar de forma mais eficiente a disponibilidade desse tipo de atendimento, mas também incentivar ativamente os candidatos a utilizarem esse recurso quando necessário. Isso pode incluir a divulgação de horários de atendimento, localização e a criação de uma política de acolhimento que torne o atendimento presencial mais acessível e atrativo, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades em entender o processo de inscrição e matrícula. Além disso, a instituição pode oferecer incentivos, como agendamento prévio e atendimento prioritário, para tornar o processo mais ágil e menos burocrático, garantindo que todos os candidatos tenham a oportunidade de sanar suas dúvidas e completar suas inscrições com confiança.



6.2 Comissão de análise de renda disponível para atendimento durante a matrícula

Para garantir maior transparência e eficiência no processo de matrícula, é fundamental que a Comissão de Análise de Renda esteja disponível presencialmente para esclarecer dúvidas dos candidatos durante o período de matrícula. A presença física da comissão pode facilitar a comunicação direta, permitindo que os candidatos compreendam melhor os critérios de análise de renda, os documentos necessários e os procedimentos que precisam seguir.

A disponibilização desse serviço de atendimento presencial pode ser organizada em horários específicos durante o período de matrícula, de forma a garantir que todos os candidatos tenham a oportunidade de obter esclarecimentos de forma imediata. Além disso, a comissão pode oferecer explicações detalhadas sobre o processo de comprovação de renda, orientações sobre como reunir os documentos corretos e informações sobre possíveis alternativas para quem enfrenta dificuldades em apresentar a documentação exigida.

Para otimizar esse atendimento, sugere-se a criação de guias explicativos impressos ou digitais que possam ser fornecidos durante o atendimento presencial, além de um sistema de agendamento prévio para evitar filas e garantir um atendimento mais organizado e eficiente. Isso também pode incluir um serviço de atendimento híbrido, onde a comissão esteja disponível tanto presencialmente quanto através de videochamadas para atender candidatos que não possam comparecer pessoalmente, oferecendo assim uma maior flexibilidade e acessibilidade no processo.



7. CAPACITAÇÃO E MOTIVAÇÃO DA COMISSÃO

A capacitação e motivação dos membros das comissões responsáveis pelos processos de ingresso e validação de cotas são aspectos fundamentais para o sucesso das políticas de inclusão e ações afirmativas em instituições de ensino, como o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Para garantir a efetividade dessas políticas, é necessário investir na formação contínua dos servidores envolvidos, fornecendo-lhes as ferramentas e o conhecimento necessários para lidar com a complexidade e a sensibilidade dos processos de seleção e matrícula.

A alocação de um orçamento específico para a capacitação dos membros da comissão é um passo essencial para assegurar que todos os envolvidos estejam bem preparados. Além disso, a capacitação contínua deve ser uma prática regular, permitindo que os servidores mantenham-se atualizados sobre as mudanças nas políticas de cotas, nas legislações vigentes e nas melhores práticas adotadas por outras instituições.

Para fomentar a participação ativa nas comissões, é igualmente importante criar incentivos que valorizem o trabalho desses servidores. A participação em comissões de cotas e outras áreas relacionadas pode ser recompensada com pontuação em editais de remoção, projetos de pesquisa, e outras oportunidades profissionais, reconhecendo o papel crucial que esses servidores desempenham no cumprimento das metas institucionais de inclusão.

O desenvolvimento de projetos que tenham como foco as ações afirmativas pode ampliar o alcance e a profundidade dessas políticas. Incentivar projetos de pesquisa e extensão que abordem temas relacionados às cotas, à equidade e à inclusão educacional, fortalece a cultura institucional de promoção da diversidade e assegura que as ações afirmativas sejam constantemente aprimoradas.

7.1 Orçamento para capacitação de membros da comissão

Prever orçamento específico para capacitação dos servidores membros das comissões e bancas que analisam os documentos de candidatos cotistas.

7.2 Capacitação contínua para servidores

Realizar capacitações contínuas sobre a política de cotas para membros das comissões e para os servidores que atuam no processo de inscrição e matrícula dos



candidatos cotistas. Essa iniciativa é fundamental para garantir a eficácia no processo seletivo. Essas capacitações devem abordar as atualizações legislativas, como as alterações introduzidas pela Lei nº 14.723/2023, e esclarecer os critérios de elegibilidade para cada tipo de cota.

É importante que essas capacitações incluam treinamentos práticos sobre a interpretação de laudos médicos, comprovações de renda e documentação escolar, para que os membros das comissões estejam preparados para lidar com situações complexas e tomar decisões embasadas. A capacitação também deve abranger aspectos de sensibilidade cultural e social, garantindo que os membros das bancas de heteroidentificação compreendam o contexto dos candidatos e a importância das políticas afirmativas para a promoção da equidade.

Outro ponto a ser considerado é a periodicidade dessas capacitações, que devem ocorrer regularmente, especialmente antes de cada novo processo seletivo, para assegurar que todos os envolvidos estejam atualizados. Além disso, é recomendável que as capacitações sejam integradas a um programa de formação continuada, com acesso a materiais de apoio, como manuais, vídeos educativos e fóruns de discussão, possibilitando que os membros das comissões possam tirar dúvidas e compartilhar experiências entre si.

As capacitações devem ser acompanhadas de mecanismos de avaliação que permitam medir o impacto e a eficácia das ações formativas, garantindo que os objetivos da política de ações afirmativas sejam plenamente alcançados no IFSC.

7.3 Incentivo para participação nas comissões

Oferecer incentivos para participação nas comissões, como: pontuação em editais de remoção, projetos de pesquisa, entre outros. É comum nos câmpus o desafio de conseguir servidores engajados e dispostos a colaborar nas comissões responsáveis pelo processo de ingresso e avaliação das cotas. A falta de incentivo e a sobrecarga de trabalho podem desestimular a participação ativa dos servidores nessas atividades, o que pode comprometer a qualidade e a eficiência do processo seletivo.

Uma sugestão para superar essa dificuldade é a criação de incentivos específicos para os servidores que atuam nessas comissões. Esses incentivos podem incluir a atribuição de pontuação extra em editais de remoção, promovendo a mobilidade dos servidores interessados em mudar de câmpus. Outra possibilidade é a concessão de pontuação ou reconhecimento em processos seletivos internos para participação em projetos de pesquisa, extensão ou licença capacitação.

Além disso, seria interessante considerar a inclusão de benefícios adicionais, como carga horária reduzida em outras atividades ou horas compensatórias nos períodos de recesso. Tais medidas poderiam ajudar a valorizar o trabalho dos servidores, reconhecendo a



importância de sua contribuição para o cumprimento das políticas de inclusão e equidade no IFSC.

7.4 Projetos com tema Ações Afirmativas

Para fortalecer a implementação e o aprimoramento das políticas de cotas no IFSC, é fundamental estimular a participação de servidores e estudantes em projetos de pesquisa e extensão voltados para o tema de Ações Afirmativas. Esses projetos podem atuar como importantes ferramentas para analisar, desenvolver e aplicar soluções que melhorem a eficácia das políticas de cotas, ao mesmo tempo em que promovem a conscientização sobre a importância dessas ações afirmativas dentro da instituição.

Uma maneira de estimular essa participação é por meio da criação de editais específicos que priorizem e financiem projetos de pesquisa e extensão focados na política de cotas. Esses editais podem prever incentivos para servidores que desenvolvam propostas inovadoras abordando questões como a melhoria do processo de ingresso para cotistas, o acompanhamento acadêmico desses estudantes durante o curso, e a análise do impacto das cotas no desempenho e na permanência dos alunos.

A participação em redes de pesquisa interinstitucionais pode contribuir para o intercâmbio de experiências e boas práticas, fortalecendo o compromisso do IFSC com a promoção da equidade educacional. A inserção dos estudantes nesses projetos também é essencial. Eles podem atuar como protagonistas, desenvolvendo habilidades de pesquisa e extensão ao mesmo tempo em que contribuem para a melhoria das políticas de cotas.

A oferta de bolsas de pesquisa e extensão para estudantes cotistas, por exemplo, pode ser uma estratégia eficaz para engajá-los e ao mesmo tempo reforçar a importância da política de cotas no contexto acadêmico e social. É importante que esses projetos contemplem a avaliação contínua das políticas de cotas, propondo ajustes e melhorias baseados em evidências e em feedbacks dos próprios beneficiários. Dessa forma, a participação em projetos de pesquisa e extensão se torna um ciclo virtuoso, onde a prática acadêmica contribui diretamente para a transformação da realidade institucional e social.



CONCLUSÃO

O Guia de Sugestões para Melhorias no Processo de Ingresso nos Cursos Técnicos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) visa contribuir para a promoção de um processo seletivo mais acessível, inclusivo e eficiente. As propostas delineadas ao longo deste guia abrangem aspectos que vão desde a elaboração de editais mais claros e acessíveis até a implementação de medidas para capacitar e incentivar os membros das comissões de cotas, sempre com foco na equidade e na transparência.

A primeira seção, dedicada aos editais, destaca a importância de uma comunicação clara e acessível para todos os públicos, incluindo versões em Libras e formatos de áudio, além de uma revisão nas legendas das cotas para simplificar a compreensão. Essas mudanças visam facilitar o entendimento do processo e assegurar que todos os candidatos tenham acesso equitativo às informações.

O aprimoramento do formulário de inscrição é outro ponto central. Propostas como a integração com a plataforma "MeuGov", a possibilidade de alterações durante o período de inscrição e a introdução de orientações mais claras dentro do formulário são passos importantes para reduzir erros e aumentar a eficiência do processo. Na etapa de matrícula, a implementação de formulários online para comprovação de renda e preenchimento das declarações necessárias podem tornar o processo mais ágil e menos complexo, especialmente para os candidatos de baixa renda.

Fornecer material de apoio e orientação, como vídeos explicativos e guias didáticos, desempenha um papel crucial na preparação dos candidatos, ajudando-os a entender melhor as etapas do processo e a evitar erros comuns. A disponibilização desses recursos em formatos acessíveis reforça o compromisso do IFSC com a inclusão.

A capacitação e motivação das comissões e bancas de cotas são essenciais para o sucesso dessas mudanças. Investir em capacitação contínua, alocar recursos orçamentários específicos e incentivar a participação em projetos de ações afirmativas são medidas que podem fortalecer a implementação das políticas de inclusão.



Durante a pesquisa, foi possível observar que o Departamento de Ingresso do IFSC já vem realizando melhorias significativas no processo seletivo, com avanços notáveis na acessibilidade e na simplificação dos procedimentos. Muitas das dificuldades anteriormente enfrentadas pelos candidatos têm sido abordadas por meio dessas iniciativas, demonstrando um comprometimento com a inclusão e a eficiência. No entanto, é fundamental que essas melhorias e atualizações continuem sendo implementadas em colaboração estreita com os setores de Registro Acadêmico e Secretaria dos câmpus. Esses setores, que estão na linha de frente do atendimento aos candidatos, possuem uma visão prática e detalhada dos desafios enfrentados durante o ingresso e podem fornecer feedbacks valiosos. A integração dessas perspectivas permitirá o aprimoramento contínuo do processo seletivo, garantindo que ele se torne cada vez mais eficaz e acessível para todos os públicos.

Este guia, portanto, oferece uma visão abrangente e detalhada de como o IFSC pode aperfeiçoar seu processo de ingresso, garantindo que ele seja mais inclusivo, eficiente e alinhado às necessidades dos candidatos e da instituição. A adoção dessas recomendações pode facilitar o acesso de candidatos oriundos de diferentes contextos e contribuir para o fortalecimento das políticas de ações afirmativas, promovendo uma educação mais justa e acessível para todos.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. (Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio).

BRASIL, Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

BRASIL, Lei nº 14.723/23, de 13 de novembro de 2023. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública.

ESTEVES, Marina Regina Veloso. **A INCLUSÃO EXCLUDENTE DOS INGRESSANTES COTISTAS NOS CURSOS TÉCNICOS DO IFSC CÂMPUS ITAJAÍ**, 2024.

FERES JÚNIOR, J., CAMPOS, L.A., DAFLON, V.T., and VENTURINI, A.C. **Ação afirmativa: conceito, história e debates [online]**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, 190 p. Sociedade e política collection. ISBN: 978-65-990364-7-7. <https://doi.org/10.7476/9786599036477>. Acesso em: 03 nov 2022.

FERNANDES, Cláudia Monteiro. **Uma década da Lei de cotas: avanços e desafios**. 2022 Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/noticias/uma-decada-da-lei-de-cotas-avancos-e-desafios>. Acesso em 03 mar 2023.

IFSC, **Instrução Normativa IFSC nº 016**, de 29 de julho de 2020. Regulamenta procedimentos complementares à autodeclaração dos candidatos pretos, pardos e indígenas nos cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação do Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/177207/748318/IN_16_2020_Procedimentos+autodeclaracao+candidatos+ingresso+cursos+IFSC.pdf/28781377-c105-4b4e-b472-9c193794b8e8> Acesso em: 13 fev. 2023.



IFSC, **Resolução CEPE/IFSC nº 086**, de 03 de novembro de 2022. Regulamenta os procedimentos complementares à autodeclaração dos candidatos pretos, pardos e indígenas nos cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/177207/748318/ResolucaoCEPEn86-2022-Procedimentos_complementares_a_autodeclaracao_publicada+%281%29.pdf/980ccbf8-5cb9-43ee-8dae-1c1f51341c29> Acesso em: 09 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC). **Processo Seletivo 2024/2**. Disponível em: <https://ingresso.ifc.edu.br/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR). **Processo Seletivo 2024/2**. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/estude-conosco/processos-seletivos-tecnicos/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Processo Seletivo 2024/2**. Disponível em: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2024-2>. Acesso em: 22 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Processo Seletivo 2024/2**. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/en/editais-com-inscricoes-abertas/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Processo Seletivo 2025/1**. Disponível em: <https://processoseletivo.ifsp.edu.br/cursos-tecnicos-2025-1/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ProfEPT - IFES **Anexo ao Regulamento**, 2018. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/pluginfile.php/712534/mod_resource/content/2/Anexo_Regulamento_2018.pdf> Acesso em: 18 jun 2022.